



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão



<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014

OBESIDADE E PSICANÁLISE: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA
Zenir Pelizzaro^a, Tatielle Jacques Bossi^{a*}

a) Curso de Psicologia da FSG Centro Universitário

*Autor correspondente (Orientador):
Tatielle Jacques Bossi, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Obesidade. Aspectos psicodinâmicos.
Psicanálise. Relação sujeito-alimento.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: Segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS (2017), o Brasil tem apresentado dados alarmantes de obesidade. Pesquisas revelam que mais de 50% da população está acima do peso, ou seja, na faixa de sobrepeso e obesidade. De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2017), o índice de brasileiros adultos obesos cresceu 17% nos últimos dez anos, e a população com sobrepeso passou de 42,6% para 53,8%. O Ministério da Saúde (BRASIL, 2017) ainda revela que os índices acima representam a transição alimentar no Brasil, visto que no passado a preocupação era a desnutrição, e agora está entre os países que apresentam altas prevalências de obesidade. Estudos apontam também que o excesso de peso e a obesidade comprometem diretamente a qualidade de vida dos indivíduos, visto que estão associados a doenças crônicas como diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e câncer. Para além de aspectos referentes à saúde física, torna-se relevante também considerar o impacto em termos de saúde mental no indivíduo acometido pela obesidade. Com isso, o presente estudo tem por objetivo compreender a obesidade em seus aspectos psicodinâmicos, sob a ótica psicanalítica, através de uma revisão narrativa da literatura. **MATERIAL E MÉTODOS:** A busca pelo material utilizado na análise dos dados foi realizada a partir de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados eletrônicas: a) SciELO (*Scientific Electronic Library Online*); (b) PePSIC (Periódicos Eletrônicos em Psicologia); e, Lilacs (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) a fim de aprofundar a temática apresentada, sob o ponto de vista teórico. Também se utilizou dos recursos de pesquisas através da análise da literatura publicada em livros/capítulos de livros. Todo o material selecionado, em um total de 10 artigos, foi lido na íntegra e analisado qualitativamente a partir de categorias temáticas, a saber: 1) relação mãe-bebê e obesidade; 2) imagem corporal do sujeito obeso; e, 3) aspectos emocionais na relação do sujeito obeso com o

alimento. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Com relação à primeira categoria denominada “relação mãe-bebê e obesidade”, os estudos ressaltam que embora a família como um todo seja responsável pelo desenvolvimento da criança, a mãe ainda é apontada como a figura principal tanto na inserção dos hábitos saudáveis, quanto no comportamento adquirido na infância. Visto que se estabelece ali uma relação objetal entre mãe e bebê (HENRIQUES; FAUBO; SAMPAIO; FONTE; KRAUSE, 2015; JEAMMET, 1999). Quanto à categoria nomeada como “imagem corporal do sujeito obeso”, o estudo de Santos (2008) aponta que há um investimento nos discursos de saúde, estéticos e hedônicos, propondo condições concretas para a obtenção do corpo idealizado. Nesse sentido, a literatura aponta as crianças e os adolescentes como principais públicos extremamente vulneráveis a atender as demandas de padrões pré-estabelecidos como ideal pela cultura social e sendo difundida pela mídia mundial (ADA, 2017). Visto que esses dois públicos tendem a serem reféns de propostas alimentares carentes dos nutrientes essenciais e induzidos a se enquadrarem em um estilo de modismo com a promessa de que desse modo serão facilmente aceitos por seus pares (LYRA, 2001). Na contramão dessa ideia de aceitação social, há estudos que apontam para os problemas de comportamento alimentar enfrentados pelos adultos, o que acaba muitas vezes por resultar em corpos obesos, descaracterizando os padrões ideais estéticos e saudáveis implantados socioculturalmente e através da mídia (FERNANDES, 2006; FERREIRA, 2007; VIANNA, 2016; WANDERLEY). Resultando com isso, na maioria das vezes em um sujeito insatisfeito com a própria imagem corporal, passando a depreciá-la (GOMES, 1994). Na categoria denominada “aspectos emocionais na relação do sujeito obeso com o alimento”, a literatura aponta que o ato de se alimentar vai além da ingestão nutricional para a sobrevivência biofisiológica (APFELDORFER, 1993). Desse modo, essa teoria ganha força a partir do momento em que se compreende a importância de uma articulação entre a obesidade e a subjetividade, afrontando posicionamentos culturais que tornam a obesidade uma expressão simbólica de objeto na modernidade. Corroborando com essa ideia, Campos (2011) refere que o sujeito contemporâneo sofre pela influência frustrante das cobranças sociais, as quais acionam mecanismos que levam ao comer excessivo e compulsivo. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que os estudos sobre a obesidade no contexto psicanalítico ainda se apresentam muito incipientes. Tendo em vista que a proposta desse trabalho foi entender alguns aspectos do comportamento do sujeito obeso, fazendo uma articulação entre importantes conceitos da psicanálise, e a partir disso poder fundamentar a possibilidade de a obesidade estar representada como um sintoma psíquico no corpo. Desse modo, entende-se a

necessidade de se aprofundar os estudos sobre a temática, para apresentação de resultados mais consistentes.

REFERÊNCIAS

APFELDORFER, G. **Como logo existo**: Excesso de peso e perturbações do comportamento alimentar. Porto Alegre: Instituto Piaget, 1993.

BRASIL. Diretrizes Brasileiras de Obesidade. **Associação Brasileira para Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica**. Disponível em: <<http://www.abeso.org.br/revista/maio-junho-de-2018>>. Acesso em: abril/2018.

BRASIL. **Organização mundial da saúde**. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/noticias/saude/2013/08/obesidade-atinge-mais-da-metade-da-populacao-brasileira-aponta-estudo>>. Acesso em: mai/2019.

BRASIL. **Obesidade e desnutrição**. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/obesidade_desnutricao.pdf>. Acesso em: mai/2019.

BRASIL. Manual de Diretrizes para o Enfrentamento da Obesidade na Saúde Suplementar Brasileira. **Agência Nacional de Saúde Suplementar**. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/images/Manual_de_Diretrizes_para_o_Enfrentamento_da_Obesidade_na_Sa%C3%BAde_Suplementar_Brasileira.pdf>. Acesso em: abr/2019.

CAMPOS, D.T.F. A repetição e o par mania-depressão na clínica psicanalítica das obesidades. **Revista mal-estar e subjetividade**. vol.11, n.2, p. 501– 524, 2011.

FERNANDES, M.H. **Transtornos alimentares - Clínica psicanalítica**. Casa do psicólogo: São Paulo, 2006.

GOMES, R.A. Análise de dados em pesquisa qualitativa. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

HENRIQUES, M.S.M.T., FALBO, A.R., SAMPAIO, M.A., FONTE, M.L.A., KRAUSE, D.F. O exercício da função materna em mães de filhos obesos na perspectiva da psicanálise. **Revista Latino Americana de Psicopatologia Fundamental**. v.18, n.3, p.461-475, 2015.

JEAMMET, P. Abordagem psicanalítica dos transtornos das condutas alimentares. Anorexia e bulimia. **Psicanálise dos transtornos alimentares**. p. 29-49. São Paulo: Escuta, 1999.

LYRA, R.M.S. Consumo, Comunicação e Cidadania. **Revista do Programa de Pós-graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal Fluminense**. n 6., p.1-33 2001.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Obesidade entre crianças e adolescentes aumentou dez vezes em quatro décadas, revela novo estudo do imperial College London e da OMS (2017)**. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5527:obesidade-

entre-criancas-e-adolescentes-aumentou-dez-vezes-em-quatro-decadas-revela-novo-estudo-do-imperial-college-london-e-da-oms&itemid=820>. Acesso em: abr/2019.

SANTOS, L. A. S. **O corpo, o comer e a comida:** um estudo sobre as práticas corporais e alimentares no mundo contemporâneo. Salvador: EDUFBA, 2008.

VIANNA, M. **Da geladeira ao divã:** psicanálise da compulsão alimentar. Curitiba: Appris, 2016.

WANDERLEY, E. N., FERREIRA, V. A. Obesidade: uma perspectiva plural. **Revista Ciência & Saúde Coletiva.** v.15, n.1, p.185-194, 2010.